

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EMISSORAS PÚBLICAS

O PAPEL DAS EMISSORAS PÚBLICAS NO
ECOSSISTEMA MIDIÁTICO E DIGITAL PARA
A PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO E APOIO



SÃO PAULO - BRASIL
21 E 22 DE MAIO

1º Congresso Internacional de Emissoras Públicas:
o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para
a promoção da democracia

Organizadores do evento

Eugênio Bucci
Verônica Poli
Gislene Nogueira Lima
Marcia Blasques
Norma Meireles (Rubra)
Eneas Carlos Pereira (TV Cultura)

Organizadores da etapa acadêmica

Luciano Victor Barros Maluly
Vítor Souza Lima Blotta
Gislene Nogueira Lima
Lenize Villaça

Organizadores dos anais

Eugênio Bucci
Luciano Victor Barros Maluly
Gislene Nogueira Lima
José Agnaldo Montesso Júnior
Ana Paula Cardoso
Lenize Villaça
Marcia Blasques
Marcello Rollemberg

Arte da capa

George Campos

São Paulo, 2025

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

- C749 Congresso Internacional de Emissoras Públicas (1. : 2025 : São Paulo, SP)
Anais do 1º Congresso de Emissoras Públicas [recurso eletrônico] :
o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para a
promoção da democracia / organização Eugênio Bucci ... [et al.]. – São Paulo :
ECA/USP, 2025.
PDF (173 p.)
- Trabalhos apresentados no congresso realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2025.
ISBN 978-85-7205-321-1
DOI: 10.5281/zenodo.17727556
1. Emissoras públicas - Congressos. 2. Comunicação pública - Congressos.
I. Bucci, Eugênio. II. Título.

CDD 23. ed. – 384.54

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194

IA generativa na BBC: analisando o posicionamento de uma emissora pública

João Pedro Malar | Universidade de São Paulo
Elizabeth Saad | Universidade de São Paulo

Este trabalho apresenta uma análise sobre o posicionamento da BBC em relação à inteligência artificial generativa. Considerada uma das maiores e mais influentes emissoras públicas do mundo, a BBC criou padrões editoriais de referência (Leal Filho, 1997). Nesse sentido, julgamos ser relevante entender de que forma o uso da IA generativa foi incorporado a esses padrões.

O trabalho envolve a análise de cinco posicionamentos divulgados pela BBC entre 2023 e 2025, englobando a sua orientação editorial de uso de IA e três comunicados assinados pelo diretor responsável por coordenar projetos que envolvem a tecnologia. A partir da metodologia de estudo exploratório (Sellitz, 1974), buscamos entender qual é a visão compartilhada pela BBC sobre o tema e se ela mudou ao longo dos últimos anos.

Do ponto de vista teórico, o estudo se baseia na definição de Kaufman e Santaella (2024) sobre a IA generativa e enquadra a sua adoção em um processo mais amplo, e antigo, de adoção da inteligência artificial pelo jornalismo, algo que também ocorreu na BBC (Jones; Jones, 2021). A IA traz uma série de possibilidades para o uso na atividade jornalística, incluindo mudanças positivas e desafios éticos (Diakopoulos, 2019). No caso da IA generativa, Beckett e Yaseen (2023) apontam casos de uso voltados a aspectos de produção e distribuição de conteúdo jornalístico, e Simon (2023) associa o processo a uma continuidade da plataformização do jornalismo.

Em relação à lógica das emissoras públicas, Bucci, Chiaretti e Fiorini (2012) apontam que a transparência é um aspecto essencial, inclusive para aferir a qualidade dessas organizações e que a inovação estética também é dever das emissoras públicas, algo que, acreditamos, abarca as novidades pelo uso da IA generativa.

Como resultados, apontamos uma homogeneidade da visão da BBC entre 2023 e 2025. As únicas novidades citadas nos posicionamentos públicos da emissora sobre o tema ocorreram em 2024, quando houve um reforço da necessidade de supervisão e revisão humana dos resultados gerados pelas ferramentas, e em 2025, quando foram incorporados aspectos mais específicos em torno dos casos de uso da tecnologia e quando, e como, devem ser notificados ao público.

A adoção da IA generativa foi enquadrada em um processo mais amplo de incorporação de tecnologias digitais, e a política de uso tem como base a política editorial mais ampla da BBC, indicando que o uso de IA generativa é norteado pelos mesmos princípios que a emissora já possui. As orientações são resumidas em três princípios: “sempre aja no melhor interesse do público”, “sempre priorize o talento e a criatividade” e “sempre seja aberto e transparente com as audiências quando usarem a AI para apoiar a produção de conteúdo” (Davies, 2024).

A BBC proíbe o uso de IA generativa para criar conteúdos originais compartilhados com o público, abrindo exceções pontuais para recursos gráficos. Já na busca por informações e análises, o uso é permitido, assim como na distribuição e curadoria de conteúdo. Ela exige a divulgação para o público quando o uso de IA generativa pode enganar a audiência sobre a autenticidade do conteúdo e quando não há uma supervisão ou revisão direta de humanos.

Destacamos a importância dada pela BBC à necessidade de transparência junto ao público sobre o uso da IA generativa, com uma política em linha com os padrões internacionais (Becker et al., 2023), detalhando casos de uso possíveis e que limita o apontamento de riscos éticos a aspectos de vieses algorítmicos e violação de direitos autorais, sem abordar temas como impacto ambiental, substituição de mão de obra humana ou sobrecarga de trabalho para jornalistas. Quando os riscos são apontados, não há detalhamento sobre como devem ser tratados e mitigados. A emissora não aborda como a adoção dessas ferramentas pode aprofundar a dependência de plataformas digitais, e nem possíveis soluções para esse problema.

Referências

- BBC AI Transparency. BBC, Londres, 16 jan. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/supplying/working-with-us/ai-transparency/#whentodisclosetheuseofaiincontentforaudiences>.
- BECKER, K. B.; SIMON, F. M.; CRUM, C. Policies in Parallel? A Comparative Study of Journalistic AI Policies in 52 Global News Organisations. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31235/osf.io/c4af9>. Acesso em: 15 mar. 2025.
- BECKETT, C.; YASEEN, M. Generating Change: a global survey of what news organisations are doing with AI. Polis. London School of Economics, 2023. Disponível em: <https://www.journalism.ai/info/research/2023-generating-change>. Acesso em: 20 mar. 2025.
- BUCCI, E.; CHIARETTI, M.; FIORINI, A. M. Indicadores de qualidade nas emissoras públicas: uma avaliação contemporânea. *Série Debates CI*, p. 1-36, 2012. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002445084.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

DAVIES, R. T. Generative AI at the BBC. BBC, Londres, 5 out. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/mediacentre/articles/2024/update-generative-ai-and-ai-tools-bbc>.

DAVIES, R. T. An update on the BBC's plans for Generative AI (Gen AI) and how we plan to use AI tools responsibly. BBC, Londres, 28 fev. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/mediacentre/articles/2024/update-generative-ai-and-ai-tools-bbc>.

DAVIES, R. T. An update on Generative AI (Gen AI) at the BBC. BBC, Londres, 16 jan. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/mediacentre/2025/articles/update-generative-ai-at-the-bbc>.

DIAKOPOULOS, N. Automating the news: How algorithms are rewriting the media. Harvard University Press, 2019.

GUIDANCE: The use of Artificial Intelligence. BBC, Londres, 2023. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/editorialguidelines/guidance/use-of-artificial-intelligence#9usecases>.

JONES, B; JONES, R. Public Service Chatbots: Automating Conversation with BBC News. Digital Journalism, vol. 7, p. 1032-1053, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21670811.2019.1609371>.

LEAL FILHO, L. A melhor TV do mundo: o modelo britânico de televisão. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

SANTAELLA, L.; KAUFMAN, D. A Inteligência artificial generativa como quarta ferida narcísica do humano. MATRIZES, São Paulo, Brasil, v. 18, n. 1, p. 37–53, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matriz/es/article/view/210834>. Acesso em: 23 mar. 2024.

SELLITZ, C. Métodos de pesquisa nas relações sociais. Editora Pedagógica e Universitária, 1974.

SIMON, F. M. Escape Me If You Can: How AI Reshapes News Organisations' Dependency on Platform Companies. Digital Journalism, vol. 12, p. 149-170, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/21670811.2023.2287464>.